

# alternativa.



BRASÍLIA, ANO I - Nº 10 - AGOSTO DE 1979.



## EDITORIAL

"A realidade é aquela da qual temos consciência".

Sabemos que muitas coisas podem e devem ser melhoradas e, principalmente o nosso jornal. O mais importante é ser aceito pela qualidade que aos poucos o nosso pequeno órgão de informação, vem adquirindo. Mesmo sabendo que para isso é preciso mais entusiasmo, esforço e dedicação.

A cada número editado procuramos cada vez mais enriquecer a nossa experiência.

Neste mes de agosto apresentamos aos nossos leitores vários destaques: Uma poesia "No Túmulo de JK" em homenagem ao querido Juscelino, em comemoração ao 3º aniversário de sua morte; também uma reportagem sobre Odylo Costa, filho, poeta e escritor maranhense falecido recentemente; entrevista com o administrador do Guará, professor Francisco Brandes; Jari, Internacionalização da Amazônia; informações na coluna "O Toque"; Humor e Curiosidades.

Reforçamos aqui os nossos agradecimentos aos colaboradores, pelo apoio que o jornal acaba de receber.

Lembramos aos leitores interessados em assinar o "Alternativa" que a mesma é anual ao preço de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros); recebendo, caso desejarem, todas as edições anteriores. Maiores informações é só ligar para 568-1291, 568-1700, 568-0269. Ou pessoalmente na redação: QI -06 Conjunto "D"; Casa 54. Guará. O EDITOR

## carta

Sr. Diretor:

Excelente a iniciativa do "ALTERNATIVA" que veio servir de elo entre os maranhenses — principalmente, os barracordenses —, que aqui residem, demonstrando que a veia poética e literária do nosso povo continua bem viva, ressurgindo em qualquer lugar, tempo e geração.

Bravo !

Maria da Graça Queiroz Pereira  
Brasília - DF.

- A direção reserva-se no direito à suprimir e acrescentar trechos nas cartas em favor da nitidez e do inteligível.

- A direção deste jornal não se responsabiliza pelas matérias assinadas, ficando toda e qualquer responsabilidade em tutela do autor.

- A direção deste jornal, proibe qualquer reprodução redacional — salvo, se for citada a fonte.

E X P E D I E N T E = = = ALTERNATIVA = = = E X P E D I E N T E

DIRETOR: J. Murilo M. de Sousa      EDITOR: Olímpio Cruz Júnior

REDAÇÃO: Aldemir Luna; Eider Araújo Moraes

REPÓRTER: P I O      A R T E: Aeldo e Paulo Luna

CORRESPONDENTES: Adilson A. de Sousa (Recife); Milanova (São Luís).

COLABORADORES: Antonio Jaldo; Antonio V. de Araújo; Ana Cleide Rocha; Benedito Cássio; Paulo Reginaldo e Olímpio M. Cruz.

SUCURSAL: Taguatinga/Shis - Enio, Ednar e Célio.

E N D E R E Ç O: QI-06; Conj. "D"; Casa 54 - Guará. I - DF.

CEP. 71000 - TELEFONES: 568-1291; 568-0269; 568-1700

# entrevista

## "TOMADA DE CONSCIÊNCIA"

Ao ser indicado para a administração do Guará, Francisco Pinheiro Brandes diz-nos com exclusividade que estava satisfeito com a responsabilidade atribuída-lhe pelo governador do DF., e que só pedia um pouco de tempo para se sentir familiarizado com os anseios da comunidade.

Agora, passados os primeiros dias à frente da administração acrescenta mais alguma coisa: "Espero que no final do meu mandato, os conterrâneos se sintam satisfeitos com a minha gestão; e digam aos barracordenses que a Administração do Guará é uma extensão de Barra do Corda — do Maranhão".

Descontraído, educado e de fácil oratória recebeu a equipe do "Alternativa" para uma breve entrevista, antes, amistosamente comentava a transferência oportuna da capital maranhense à Barra do Corda, "talvez ocorra em 1983, ali pelo Sujapé".

Alternativa: O Sr. poderia fazer um balanço destes 100 primeiros dias como Administrador?

F. Brandes: Primeiramente passamos por um período de adaptação, uma tomada de consciência. Partimos das prioridades da população: aqui no Guará não se <sup>tem</sup> um local para se fazer uma reunião; construiremos mais minicentros esportivos, mais áreas de lazer e ampliaremos o CAVE (Centro Administrativo Vivencial e Esportivo) já para o próximo ano. Para isso estamos pleiteando recursos para mais de 100 milhões de cruzeiros.

Alternativa: Então, quais seriam as metas prioritárias de sua administração?

F. Brandes: A formação de uma comunidade identificando-se com os seus valores culturais; locais de lazer e de manifestação cultural; enfim, dotar a cidade de uma infra-estrutu-

ra para o pessoal se manter por aqui. Em 1980 será um ano de muita atividade.

Alternativa: O Sr. é prefeito ou administrador?

F. Brandes: A conotação de Administrador Regional no DF., é resultado de uma tradição administrativa quando o DF. só tinha prefeito. Quando houve a mudança de prefeito para governador as Administrações Regionais deveriam ser chamadas de Prefeituras. Aqui no Guará o governo não define como cidade-satélite. Aqui é núcleo administrativo. O Lemaçon quer que se chame de prefeito.

Alternativa: O Sr. teve um papel importante de relacionamento com a classe dos comerciantes do Guará. O que foi feito?

F. Brandes: Nós convocamos os 308 comerciantes existentes no Guará para debatermos os problemas da própria classe. Eles se entusiasmaram para com a Associação Comercial, pois só faltava acordar o gigante, o ponto mais importante. Talvez caberia ao administrador acordar essa instituição de caráter privado, pois muitas vezes no afã de querer ajudar, termina-se prejudicando-a. Já temos um representante de cada quadra do Guará I; no Guará II só temos dois representantes. O nosso trabalho é de relacionamento ao pessoal.

Alternativa: Há um reconhecimento geral do seu trabalho em Sobradinho. O Sr. transportou essa experiência para o Guará?

F. Brandes: Vivência e participação da vida de uma comunidade é identificada para outra comunidade. A nossa vontade coletiva é que ao final do nosso mandato, toda população esteja identificada até dentro dos ônibus. A cidade hoje tem muito cimento e ferro e dentro dessa meta de humanização é acabar com Guará I e II. Quero que se transforme somente em Guará. Nós temos que ser Guará e isso de Guará I e II está pre-

CREMAB E LCM  
UMA PIADA

Na metade desta década; exatamente em meados do ano de 1975, surgiu entre nós (da colônia barracorense), empolgados indivíduos, interessados em instalar na capital federal — um clube (Cremab) —, este com finalidades múltiplas; convergindo os créditos corânicos a pelo menos um ponto: a integração dos maranhenses.

Nessa mesma época, também aparecia no cenário um movimento congêrre de bases um tanto mais profícua e global — a atual Associação Casa do Maranhão —, que mais tarde viria absorver a mal sucedida intenção dos corânicos de criarem sua própria "casa".

Pois bem. Não foi por acaso a derrocada. A idealização de uma estrutura sustentada somente pelo suporte da garra, da conexão e do querer; não foi o suficiente. E o que parece à análise desses ingredientes, serem o estopim do desacerto, o maior erro.

O "grupo" comandante das ações pecaram principalmente pelo bisonho precipitamento, haja visto a excessiva inabilidade de alguns — atraídos pela euforia — e, que ainda hoje não sabem explicar o fêretro fracasso.

Apesar de se saber que aquele movimento não existe mais, tem-se procurado notícias do dinheiro arrecadado das primeiras mensalidades pagas? Ou, pelo menos das atitudes tomadas pela comissão responsável; outrora dedicados dirigentes-Cremab.

— E a atual Casa do Maranhão? O que está fazendo? O que pretende?

Perguntas desse quilate não sabemos respondê-las. Nuvens não muito claras pairam sobre; e as informações que temos acesso e que são publicadas, não vão além de velhas e ultrapassadas; servindo apenas para se registrar eventos, em que pesco nosso título (Diretor e Editor), de diretores do Departamento Cultural da "Casa", se constituindo em outras palavras; em uma PIADA.

ESTADO TOMA AS MEDIDAS NECESSÁRIAS

A questão entre Índios e Lavradores por problemas de terras nos povoados de Alto Alegre e São Pedro dos Cretoes, no município de Barra do Corda, já estão sendo resolvidos pelo Governo do Estado do Maranhão, através do Secretariado Interior.

As medidas tomadas contra a vontade dos colonos e posseiros da região, começaram em setembro e transferir 1 mil 200 famílias para uma área de colonização em Buriticupu no mesmo Estado. Para isso, foi liberada por parte do Governo Federal uma verba de R\$ 60 milhões de cruzeiros que serão revestidos para acelerar o deslocamento dos colonos e posseiros, evitando totalmente futuros litígios, como em Julho último, quando sete guajjaras foram assaltados e furtos por posseiros.

Os guajjaras, com isso garantirão suas reservas em 140 mil ha e as famílias de colonos, em compensação, receberão cada, uma casa e 50 ha. de terras em Buriticupu. Para os lavradores que plantam e vendem a base de suas economias e seu sustento, estes não serão prejudicados, garantiu o Governo do Estado, pois só serão transferidos após a colheita e venda de seus produtos aos comerciantes das cidades vizinhas — Barra do Corda e Grajaú.

Regra à parte, a Comissão Pró-Índio do Maranhão qualificou o assentamento, — de medidas apenas paliativas, uma vez que o conflito básico advém e continua sendo o fundiário, ora alimentado por interesses econômicos e políticos da região.

Próximo da crise, estão os padres capuchinhos que possuem os títulos de propriedade de Alto Alegre, segundo dizem, e agora prestes a serem despejados. A decisão final, o fim do conflito, a tudo indica, parece bem longe e muito distante.

# O TOQUE

A Casa do Ceará anda promovendo boas atrações para a sua colônia. Por que a Casa do Maranhão não tenta fazer o mesmo? Aí fica a nossa sugestão: Por favor! Sr. Presidente, vamos levar a "Casa" pra frente. (PIO)

## ANIVERSÁRIOS

Paulo Neri das Chagas, dia 16 de Junho.  
Píndoro Gomes da Silva dia 02/08.  
Rosana Crisotan. 11/08  
Fábio R. Araújo. 12/08  
Modesto Cordeiro. 07/08  
Roseana Brasil Felipe, dia 13 de Agosto.  
Helena Tavares. 13/08.  
J. Tenório P. de Brito dia 30/08.  
Hélio de Freitas. 14/08  
Tunílio T. Milhomem - dia 16 de Agosto.  
Maria de Guadalupe S. Freire Santos. 19/08  
Lenyra de Souza. 24/08  
Raimundo Nonato Cruz, dia 30 de Agosto.  
Murilo Nóbrega, 28/08.  
Idalcy G. Cunha, 13/08  
Acrísio M. Souza, 06/08  
Enio da Cruz Pacheco - dia 12 de Junho.  
---Antonio Vieira---

Está sendo projetado pelo governo João Castelo, a construção da Transmaranhão. Rodovia que ligará todo litoral maranhense. O empreendimento tem sido bastante elogiado. (Milanova - correspondente).

## ATENÇÃO

Aguardem para o próximo número, maiores in-

formações sobre o sorteio de uma máquina de datilografia, marca ROVER 1000 (italiana), sendo 30% da renda, revestida para a manutenção deste jornal.

A Academia Brasileira de Letras, abriu inscrições para preenchimento da cadeira nº 31, que tem como patrono Graciliano Ramos. Os pedidos devem ser feitos ao presidente da Academia - escritor, Domingos Carvalho da Silva, até 1º de outubro. Endereço: Caixa Postal 077245; Brasília - DF. (PIO)

Os representantes nordestinos da Arena no Congresso, resolveram se reunir e pedir "tratamento diferenciado" ao governo federal. Prepararam um extenso documento de reivindicações, baseado no Simpósio sobre a atuação da Sudene: "Focos de Insegurança para a Integridade do País". O Vice-Líder arenista Edison Lobão, Ma. declarou a imprensa que "em 70 anos de obras contra as secas, o Brasil não investiu no Nordeste o que hoje está aplicando nas obras de Itaipu". Incentivos Fiscais para projetos agropecuários e industriais; reformulação do ICM; política diferenciada para a região e reforma fundiária. (PIO).

Ana Cleide Rocha, vencedora no torneio interno de Damas da Coral, ganhando um belíssimo troféu. (JOMUS).

## NOTA DE FALECIMENTOS

Moisés Tavares da Silva - dia 04 de Agosto.  
Acirole Ferreira Pinto, dia 01 de Agosto.

Esteve recentemente em Brasília o poeta e escritor José Poerner, exilado político para um debate sobre Censura no Clube de Imprensa, onde também fez o lançamento do seu livro "Nas Profundas do Inferno". (Olímpio).

Alcione Guimarães Silva, prefeito de Barra do Corda, Ma., esteve em Brasília. Neste interm, manteve contatos com as autoridades sobre problemas do município e, essencialmente sobre a questão dos índios. (Murilo).

José Sarney, presidente da Arena, representou o governo do Estado Maranhão nos funerais da lamentável morte do poeta e escritor Odyl Costa, filho. (Bodanski).

Dia 22 de Agosto passado, comemorou-se o 3º aniversário da morte do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Na ocasião, foi rezada missa em ação de graças, lembrando aquele que representou um marco importante na história do Brasil. (Murilo).

ALTERNATIVA - VEÍCULO  
A SEU SERVIÇO...

O IMORTAL ODYLO COSTA, filho

"Não chores, meu filho;/ Não chores, que a vida/ É luta renhida;/ Viver é lutar./ A vida é combate;/ Que os fracos abate,/ Que os fortes, os bravos,/ só pode exaltar. Se o patrono da cadeira nº 15, da Academia Brasileira de Letras — Gonçalves Dias —, tivesse uma maneira de se expressar sobre a morte de Odylo Costa, filho — consolaria os eleitos do Estado, com estes versos citados acima; constantemente lembrado, não só pelos

maranhenses, mas por todo este Brasil.

Odylo, maranhense, jornalista, escritor e poeta, de sessenta e quatro anos, faleceu no último dia 19/08. Membro da ABL, eleito em 1969; ocupou a cadeira de Gonçalves Dias por onde já passaram Olavo Bilac, Amadeu Amaral e Guilherme de Almeida.

Nascido a 14 de dezembro de 1914, em São Luís, Maranhão; residiu por curto período em Teresina, Piauí onde iniciou-se como repórter, aos 15 anos no semanário Cidade Verde, em Teresina — antes de se radicar no Rio de Janeiro, vindo a falecer.

Diplomou-se em Direito aos 19 anos e com 20 editava o seu primeiro livro, Graça Aranha e Outros Ensaios. A partir deste, obteve diversos prêmios literários e ao longo da vida publicou, Livro de Poemas de 1935; Distrito de Confusão (Crônicas); O Balão que Caiu no Mar (Teatro Infantil) A Menina que Tinha o Nome da Minha Mãe (Poesias); Cantiga Incompleta (Poesias); A Faca e o Rio (Ficção); Os Bichos no Céu (Poesias); Notícias de Amor (Poesias) e deixou inédito quatro livros: História da Beira do Rio, Anjos em Terra, Os Meus Meninos e os Outros Meninos e Boca da Noite.

Foi alvo de meritórios comentá-

rios. Carlos Drummond de Andrade ao ler "Faca e o Rio" (na qual retrata a vida sertaneja ligada ao rio Parnaíba, entre Piauí e Maranhão), disse que foi talhada com a finura de corte de lamina sertaneja, fluente como a água mesma do seu Parnaíba. Manoel. Bandeira se pronunciando a respeito do mesmo livro, disse: "Livro primoroso, que é um dos melhores de nossa literatura". João Gaspar Simões — crítico português, garantiu que "entre nós, raramente se conta uma história assim.

DESPEDIDA

Odylo Costa, filho

Meu amor, pede a uma velhinha de nossa terra que molde para mim uma vela de carnaúba à maneira de antigamente e guarda esse objeto para a hora da minha morte.

Quero que a luz dos olhos se apague contemplando esse fogo da imortalidade, guardado na cera das palhas rasgadas, e afeiçoado por mãos do nosso povo; e que o quarto cheire, no aperto de mãos da despedida, a mel e flor silvestre, água e curral, vento e campo.

(Do livro inédito Os Anjos em Terra)

E, no Brasil, só contam histórias assim os mestres".

Segundo os amigos, Odylo tinha três inibições, as quais confessava. Não sabia falar em inglês, andar de bicicleta e dirigir automóvel. E que morreu com uma única frustração: não ser chamado a servir, por um mandato político, ao seu Estado. Foi suplente de Senador e nunca ocupou a cadeira para falar pelo seu povo. Apesar disso, tentou manter vivas suas recordações, criando em sua casa (Rio), um sobrado maranhense e que sonhava morrer em um sobrado em frente ao mar de São Luís.

A sua última sessão na Academia Brasileira de Letras (16/08), chegou alegre e brincalhão, pois tinha um motivo especial: seria apresentado os originais dos seus livros (Anjos em Terra e Boca da Noite, já estão no prelo e serão lançados pela editora Salamandra). No Boca da Noite mostra a premonição da morte: "De repente, eis-me em tudo tão tranquilo/como se a morte já tivesse vindo. (...) No mundo ponho uns olhos bons de avô/foi a boca da noite que chegou."

## HUMOR

O professor explica para o Joãozinho o que significa exatamente um ladrão:

— Imagine que eu meta a mão no seu bolso e retire uma nota de cem cruzeiros. O que eu seria?

— Mágico!

A mulher foi passear na capital. Dias depois o marido dela recebeu um telegrama:

"Envie quinhentos cruzeiros. Preciso comprar uma capa de chuva. Aqui está chovendo sem parar".

E ele respondeu:

"Regresse. Aqui chove mais barato".

O filho do alfaiate chega para o pai no fundo da loja e fala com ele:

— Pai, tem um freguês aí que quer comprar aquele terno de listrinhas marrons. Ele quer saber se depois de lavado, o pano encolhe ou não.

— Ele já experimentou o terno?

— Já sim senhor.

— Ficou largo ou apertado?

— Largo.

— Então diz que encolhe.

— Que que você prefere, querido?

Mulher bonita ou mulher inteligente?

— Nem uma nem outra, você sabe que só gosto de você.

O jovem pai chegou ao pediatra, bastante aflito, com uma criança no colo:

— Doutor, meu filho está com seis meses e não abre os olhos!

O médico examinou, bem, virou-se pro rapaz e falou:

— Quem deve abrir os olhos é o senhor, meu amigo. Isso aí é filho de japonês.

Na auto-escola o instrutor explica para o cliente: — Entendeu? Quando o sinal ficar vermelho o senhor freia, quando ficar verde o senhor segue, e quando EU ficar branco o senhor diminua a marcha.

## CURIOSIDADES (?)

### SIMBOLISMO

A abelha é um símbolo do trabalho e economia;

O cordeiro, de mansidão e inocência;

O burro da obstinação;

O boi, da paciência e da força;

O cavaleiro da mudança de opiniões;

O gato da falsidade;

O cavalo da vitória

E o Homem?????????

### QUEM SOU EU?

— Sou maior dos criminosos na história da raça animal.

— Tenho transformado os homens em seres embrutecidos;

— De inúmeros jovens brilhantes e promissores, fiz parasita incuráveis;

— Destruo os fracos e enfraqueço os fortes;

— Dos sábios faço loucos;

— Aos inocentes levo a miséria

— Induzi milhões de pessoas a enveredarem pela estrada da perdição e da miséria;

— A esposa abandonada e as crianças famintas me conhecem;

— Os pais cujos filhos os levaram à ruína por minha causa — encolhidos prematuramente — também sabem quem sou;

— Já arruinei milhões e ainda continuarei a arruinar muito mais.

— Sabe, finalmente quem sou?

O Á L C O O L.

...O gás natural — desses que usam na cozinha não tem cheiro, e que seu odor é colocado artificialmente para que as pessoas possam imediatamente identificar um vazamento. — Você sabia?

...A canção mais cantada no mundo é "Parabéns Prá Você", escrita em 1936, e que o estado Norte-americano, até hoje recebe os direitos autorais. — Você sabia?

NO TÚMULO DE JK

Olímpio Cruz

Saudoso Presidente Juscelino,  
 nesta hora,  
 em que tudo chora,  
 desde o sulista ao nordestino,  
 quando a tristeza mais se encerra  
 sobre a Terra,  
 olha, vê... tua nobre raça,  
 o povo em massa,  
 num gesto digno e alto,  
 a te ofertar as rosas  
 perfumosas,  
 caras  
 e mais raras  
 do Planalto!  
 Olha, querido Presidente,  
 a tua gente  
 desesperada,  
 desgrenhada,  
 quase em loucura,  
 a derramar o pranto comovente  
 e pungente  
 da amargura!

Neste momento,  
 quando mais doloroso é o nosso  
 sentimento,  
 não é apenas Brasília,  
 nem tua própria e digna família  
 que choram o teu passamento,  
 é o mundo, aquém  
 e muito além,  
 inúmeros os países estrangeiros  
 que lamentam sentidos,  
 a perda de um dos mais queridos  
 grandes homens brasileiros!

Brasília,— a grande capital,  
 teu coração,  
 tua eterna criação,  
 teu sonho genial,  
 nesta hora de dor e de amargura,  
 parece abalar-se em toda a sua estrutura,  
 pois é quem mais chora  
 sob o cruciante açoite  
 desta noite,  
 ao ver que teu corpo de herói ferido,  
 inerte, adormecido,  
 afinal, alcança,  
 glorioso e não vencido,  
 o Campo da Esperança!

Mas a tua esperança  
 é a vitória,

cuja imorredoura glória,  
 somente alcança  
 a alma das almas donodadas  
 dos verdadeiros  
 e bravos pioneiros  
 que em rápidos biênios  
 não esperaram milênios  
 para abrir estradas,  
 rasgar horizontes,  
 construir cidades e pontes,  
 e num hercúleo esforço palpitante,  
 arrancar o corpo do gigante,  
 daquela letargia  
 em que há mais de quatro séculos  
 jazia,  
 dando à Pátria, outra técnica,  
 nova tônica,  
 desbravando,  
 povoando  
 a região Amazônica,  
 esse colosso profundo,  
 ex-Inferno Verde,  
 hoje Eldorado,  
 ecológicamente cognominado  
 de Pulmão do Mundo!

Valoroso brasileiro democrata,  
 sem ódio até na própria luta,  
 a tua morte, de forma horrível,  
 muito ingrata,  
 neste instante nos enluta  
 "desde o Amazonas ao Prata,  
 do Rio Grande ao Pará"...

Ilustre Presidente JK,  
 podem secar as águas do Paranoá,  
 pode murchar todo o verde dos jardins,  
 podem murchar bilhões de rosas,  
 pode desgastar-se todo asfalto  
 do Planalto;  
 secar todas as fontes luminosas;  
 silenciar as vozes de todos os clarins  
 despertadores de todos os candangos;  
 emudecerem curiosos e curiangos,  
 mas, ficará para sempre  
 o rastro das obras grandiosas,  
 erguidas pelo teu pulso varonil!

Deus te salve, ó grande homem, ó grande vulto,  
 na campa, agora oculto  
 sob as flores e a bandeira do BRASIL!



CONTINUAÇÃO PÁGINA Nº 03  
 julgamento-por.

Alternativa: Existem causas dos moradores em razão da burocracia existente na administração do Guarará. É verdade?

F. Brandes: Não é verdade. Talvez eu seja o administrador que mais tem tratado de problemas. O problema de burocracia é sensacionalismo do momento.

Alternativa: Em relação aos meios de transporte do Guarará?

F. Brandes: Em relação aos meios de transporte coletivos, contratamos uma empresa especializada que no momento está fazendo um levantamento de qualidade. De imediato vamos duplicar a pista central do Guarará.

Alternativa: Comenta-se que o seu cargo teve uma interferência do senador José Sarney. É interessante ao senador?

F. Brandes: Nenhum administrador do DF., tem seu próprio suporte político. O Sarney numa audiência junto ao governador indicou-me a administração. De certo ponto pra ele é honroso, se eu tiver fazendo um bom trabalho, ele se fortalece. Do contrário, se for constrangedor... Eu espero honrá-lo naquela sua indicação.

Alternativa: Mas, a sua intenção não era o Sobradinho?

F. Brandes: Hoje as coisas acontecem indiferente da sua vontade. Hoje estou achando muito melhor essa indicação, pois o jogo emocional iria me afetar muito. Agradeço esse incidente que aconteceu; agradeço desta oportunidade.

Alternativa: É o Guarará III?

F. Brandes: No momento não vai ocorrer. É uma questão de Segurança Nacional, pois o Guarará III começa onde o setor de inalienáveis termina. A idéia do governo é estimular as áreas vizinhas criando regiões geoeconômicas. O que ocorre aqui em Brasília é sério, precisamos tratar esse problema de maneira em Brasília agora com outra visão.

O FILÓSOFO HERBERT MARCUSE

Há pouco tempo uma instituição de pesquisas levantou em uma Universidade do Rio de Janeiro o seguinte indagação: Você sabe quem foi Herbert Marcuse?

As respostas dos estudantes parece que não assustou os pesquisadores. Sucedeu que mais de 90% dos entrevistados não sabiam quem teria sido Herbert Marcuse. Desastre à parte dos nossos estudantes, poder!

Marcuse é considerado o pai da revolta dos jovens europeus. O seu rugido aconteceu em 1968 quando foi considerado o inspirador, o intérprete da rebelião estudantil do mundo ocidental.

O anseio por um mundo melhor, ternura pelos marginais, a condenação do repressivo e do desumano da sociedade industrial; eis o autor de "Eros e Civilização"; como também "O Homem Unidimensional". Este último é tido para alguns como o livro mais subversivo do século. No entanto é a obra toda que vai despertar e transmitir mensagens, capazes de atingir os jovens ávidos e seducidos de ideal.

Fundamentada sua filosofia em Hegel, Marx e Freud é apresentada com segurança em teoria, mas não justificada na prática; o que ocorreu notins de acusações, tanto por ortodoxos comunistas, quanto por liberais.

Assim, diante de muitas controvérsias, o intelectual de Maio de 1968 na França, — a sua liderança é consequência por força de um exagero jornalístico. Não deixa de ser verdade, pois a sua figura depois da morte, está fadada ao esquecimento.

O homem que dizia que "a liberdade só será possível com a realização do que hoje chamamos de utopia". O homem também que gerou muitos equívocos em torno de suas idéias e pensamentos.